



54 hectares de verde no coração da cidade

História do Parcão revela luta da comunidade pelo espaço

Principal área de conservação de Novo Hamburgo, o Parque Municipal Henrique Luís Roessler está intimamente conectado à história da cidade. Carinhosamente chamado de “Parcão”, o espaço é resultado dos lotes remanescentes da divisão de terras entre os imigrantes, logo após o início da colonização alemã na região, por volta de 1825. A área era parte das terras do comerciante João Pedro Schmitt, imigrante do estado de Hessen, na Alemanha, e considerado um dos fundadores do município de Novo Hamburgo.

Considerado o maior espaço de lazer na área urbana da cidade, o Parcão é responsável, hoje, por cerca de quase 3 metros quadrados de área verde por habitante do município, contribuindo, assim, para melhor qualidade de vida da população. Com um total de 54,16 hectares, a unidade abriga, ainda, a Diretoria de Proteção Ambien-

tal (DPA) da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Semam), além das atividades da Educação Ambiental da Secretaria Municipal de Educação (Smed).

A Área de Relevante Interesse Ambiental (ARIE), como é tecnicamente chamada, foi criada em 1999 a partir da Lei Complementar Municipal nº 167, a qual aprovou o Plano de Manejo. O nome do Parcão, inclusive, faz uma homenagem a um dos precursores do movimento ecológico no Brasil. No entanto, a história do parque é ainda mais antiga. Em 1985, tendo à frente o artista plástico Ernesto Frederico Scheffel, já se pensava na manutenção das características históricas da cidade, principalmente de Hamburgo Velho, marco da fundação do município. Em dezembro de 1985, lideranças comunitárias se reuniram para conhecer o trabalho de conclusão de curso em Arquitetura de Jussara Helena Kley. O tra-

balho previa a utilização daquela área para a criação de um parque público. No dia 31 de janeiro de 1986, uma comissão denominada Grupo do Parque se reuniu com o então prefeito Atalíbio Foscarini para a implantação do projeto, começando uma campanha comunitária liderada pelo Projeto “NH como Meta”, com o apoio da União Protetora do Ambiente Natural (UPAN) de São Leopoldo e Movimento Roessler.

Mas foi só em 19 de fevereiro de 1990 que foi assinada oficialmente a criação do parque, com a compra do terreno pela prefeitura, e, em 1992, foi instalada a infraestrutura básica para que a população pudesse usufruir do espaço.

Já em março de 2007, a prefeitura recebeu o parecer favorável da Divisão de Unidades de Conservação (DUC) da Secretaria do Meio Ambiente do Estado, incluindo a unidade no Sistema Estadual de Unidades de Conservação.



Plano de Manejo foi atualizado em 2019

Aprovado em 1999, o Plano de Manejo foi atualizado em setembro de 2019, a partir de uma série de estudos técnicos, realizados por equipe qualificada, embasado em termo de referência. Isso porque o Parcão se encontra em uma zona de tensão ecológica, onde elementos dos biomas Pampa e Mata Atlântica podem ser evidenciados, criando assim uma interessante biodiversidade.

O Plano de Manejo é o documento técnico mediante o qual, com fundamento nos objetivos gerais de uma unidade de conservação, se estabelece o seu zoneamento e as normas que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive a

implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da unidade. O documento do Parcão, inclusive, inclui as Notas Técnicas de diagnóstico e os resultados das discussões e contribuições das duas Oficinas de Planejamento Participativo (OPPs) realizadas com a comunidade.

O Parque Henrique Luís Roessler está aberto à visitação pública diária e proporciona lazer ao ar livre, recreação e convívio social de forma livre e gratuita. O fato de proporcionar à população de Novo Hamburgo um espaço de lazer e educação ambiental qualificados já seria um importante fator para justificar a existência do Parcão. No entanto, há vários

fatores que agregam especial significância à unidade. Ocorre a presença de importantes e ameaçadas espécies de fauna, como os lagostins, graxains, saracuras, aracuãs, além de um grande número de passeriformes ocupando diferentes nichos da vegetação arbórea e arbustiva da unidade. No parque ainda há a presença de nascentes de arroios da região, cuja preservação precisa ser garantida, a partir do estabelecimento da própria unidade de conservação. A partir da diversidade ambiental e biótica, foi estabelecida uma área privilegiada para pesquisas, estudos, esportes e lazer, em plena área urbana de Novo Hamburgo.



Investimento no Parcão garante iluminação da trilha à noite